



# Carta compromisso pela inclusão empreendedora na cidade

Apoio a empreendedores em situação de vulnerabilidade social e econômica

*O Empreender 360 é um programa suprapartidário, criado em 2016, que visa o fortalecimento do ecossistema empreendedor por meio de: 1/ Produção e do compartilhamento de pesquisas; 2/ Organização de eventos e networking; e, 3/ Advocacy e conscientização, em prol da criação de mais e melhores soluções de apoio a empreendedores de baixa renda. Desde 2019, nosso foco está voltado para a esfera pública tornar a economia do país um lugar justo para todas e todos os empreendedores.*

Acreditando na importância das políticas públicas locais, o programa Empreender 360 **lhe convida, candidata, candidato, a comprometer-se com a definição e implementação de leis e ações visando a ampliação de acessos a serviços e apoio para empreendedores de baixa renda no seu município.**

## QUANDO EMPREENDER É UMA NECESSIDADE

Segundo o [Global Entrepreneurship Monitor \(GEM\)](#), 53,5 milhões de brasileiros estavam à frente da gestão de um negócio em 2019, o que representa 38,7% da população adulta do país, uma das maiores taxas em comparação a outros países. Contudo, empreendedorismo é plural: nem todo empreendedor é igual. O Brasil se define por um tecido de empreendedores por necessidade, ou seja, mulheres e homens que iniciam um negócio para gerar renda para si e sua família por falta de outras opções, mesmo sem identificar-se como empreendedor. Em 2019, 88,4% dos empreendedores brasileiros relataram ter iniciado o seu negócio no mesmo ano por falta de oportunidades de emprego.

Com a pandemia do COVID-19 e o aumento do desemprego, antecipamos um aumento desses números: cada vez mais pessoas irão encontrar, na atividade empreendedora, uma nova fonte de renda para subsistência. Por outro lado, a crise do coronavírus também impactou fortemente os negócios já existentes, principalmente pela queda de clientes e faturamento, colocando em risco a sobrevivência do empreendimento e, em consequência, do empreendedor e da sua família. Se a inclusão empreendedora já era importante, hoje ela se tornou urgente: milhões de vidas e a economia do país dependem do fortalecimento dos nano e micro negócios.

## O EMPREENDEDOR BRASILEIRO E SEUS DESAFIOS

Empreender no Brasil não é tarefa fácil, ainda mais para quem inicia por subsistência. Ao olhar a população empreendedora total do país, destacamos que os 73,6% que ainda empreendem não possuem CNPJ e 62% possui renda familiar de até 3 salários mínimos (GEM 2019). Os empreendedores por necessidade lideram nano e micro negócios, de poucos empregos, pouco competitivos, gerando uma renda insuficiente para superar as pressões do ambiente,



impossibilitando que eles saiam da sua vulnerabilidade social e econômica. A taxa de mortalidade dos empreendimentos abertos por necessidade também é maior ([SEBRAE, 2016](#)).

Em 2019, o Brasil foi classificado dentre os 10 países mais desiguais do mundo pelo índice GINI do Brasil, ferramenta que compara a concentração de renda entre as faixas mais pobres e mais ricas de um país. É importante reforçar então que o tecido empreendedor, presente na economia brasileira, também sofre de tamanha desigualdade. Indivíduos, famílias e comunidades mais vulneráveis precisam de maior apoio que a porção mais estruturada da população.

### **A IMPORTÂNCIA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS**

Para erradicar a pobreza e desenvolver economicamente seus territórios, o Governo Federal criou, no início dos anos 2000, uma série de legislações voltadas aos empreendedores em situação de vulnerabilidade. As principais são: Lei Geral da Micro e Pequena Empresa ([Lei Complementar nº 123/2006](#)), Lei do Microempreendedor Individual ([Lei Complementar nº128/02008](#)), e o Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado ([Lei nº13.636](#)). Essas iniciativas se encaixam no artigo 179 da Constituição Federal de 88 e foram complementadas por uma cadeia de políticas públicas, tanto do Poder Legislativo quanto do Poder Executivo, na escala estadual e municipal. As autarquias vinculadas ao governo também definem resoluções em prol da inclusão empreendedora, como é o caso do Banco Central do Brasil com a recente [Resolução 4.713](#) de 2019 que facilita a concessão e o acesso a microcrédito.

Esses esforços, ainda que importantes, produzem poucos resultados para a população de baixa renda: beneficiados do Programa Bolsa Família não se formalizam conforme esperado, a concessão de microcrédito continua difícil para negócios não estruturados e investidores em inovação não olham para os territórios periféricos ou comunitários. Portanto, acreditamos que o olhar cirúrgico das equipes públicas dos municípios tem o poder de potencializar os resultados, focando nos segmentos da população em situação de exclusão. Do mesmo modo, a visão estratégica local permite investir a atenção especificamente em territórios mais vulneráveis, distintos dos centros econômicos já desenvolvidos, para reduzir as desigualdades espaciais dentro de um mesmo município.

### **EU, CANDIDATA, CANDIDATO, ME COMPROMETO!**

A exclusão e a pobreza dependem de muitos fatores além da renda. Educação, saúde, racismo, sexismo, moradia, transporte dentre outros temas afetam também a condição de vida das pessoas de baixa renda. Entendemos que, para conseguir melhores resultados, a inclusão empreendedora deverá articular-se com outros programas sociais, conseguindo o apoio de outros atores do ecossistema. Dito isso, esta carta se concentra nas políticas públicas que condizem à atividade empreendedora.

Destacamos seis dimensões a partir das quais é possível ressignificar a inclusão empreendedora no seu município: 1/ Inclusão financeira e financiamento, 2/ Educação empreendedora, 3/ Inovação, impacto social e tecnologia, 4/ Cultura empreendedora, 5/ Infraestrutura pública, e, 6/ Apoio a grupos prioritários.



A lista a seguir serve como base estratégica para a seleção dos pontos mais relevantes para a realidade local. O detalhamento prático dessas estratégias dependerá do diagnóstico do seu município e seus territórios e poderá ser realizado com o ecossistema empreendedor local.

### **1/ Inclusão financeira e financiamento**

- Garantir o acesso à educação financeira e serviços financeiros – como bancarização, poupança, microcrédito – de qualidade, ou seja, que oferecem condições adequadas para o público mais vulnerável que não colocam em xeque sua sustentabilidade.
- Fomentar parcerias com entidades financeiras com propósito de impacto social como bancos comunitários, OSCIPs, agentes de microcrédito e fintech, que oferecem maior capilaridade a estes serviços.
- Criar um programa de cidadania financeira eficiente envolvendo o(a) empreendedor(a) e sua família.
- Criar um fundo de concessão financeira sob condicionalidades de participação de demais ações de inclusão empreendedora, como treinamentos e feiras por exemplo.
- Incentivar programas de financiamento e investimento de negócios nos territórios periféricos e comunidades.

### **2/ Educação empreendedora**

- Garantir o acesso a treinamentos e cursos em gestão de micro empreendimentos.
- Garantir o acesso a treinamentos e cursos técnicos com foco no desenvolvimento de competências de produção, diversificação e inovação.
- Desenvolver competências empreendedoras, e não somente para o mundo do trabalho assalariado, no ensino fundamental e médio.
- Oferecer cursos complementares de alfabetização matemática, com foco na saúde financeira pessoal e do empreendimento para jovens e adultos

### **3/ Inovação, impacto social e tecnologia**

- Garantir o acesso a treinamentos e cursos técnicos com foco no desenvolvimento de competências de produção, diversificação e inovação.
- Incentivar programas de financiamento e investimento de negócios nos territórios periféricos e comunidades.
- Incentivar o desenvolvimento de incubadoras e/ou aceleradoras nos territórios periféricos e comunidades com propósito de impacto socioambiental local e/ou desenvolvimento local.
- Promover a inclusão digital por meio de treinamentos e cursos em tecnologias e mundo digital e do acesso à internet de qualidade na cidade.
- Facilitar o desenvolvimento de empreendimentos inovadores e/ou tecnológicos através de incentivos fiscais e/ou redução dos seus custos iniciais e capacitação de mão-de-obra qualificada.



#### 4/ Cultura empreendedora

- Desburocratizar os processos de formalização e contratação dos microempreendedores.
- Oferecer incentivos fiscais e reduzir a carga tributária para os segmentos mais vulneráveis da população.

#### 5/ Infraestrutura pública

- Criar um espaço físico de atendimento qualificado para empreendedores de baixa renda onde convergem outras ações de inclusão empreendedora, principalmente para beneficiados do Bolsa Família.
- Utilizar a estrutura do CRAS como ponto central de contato com essa população e qualificar a sua equipe para assessorar e capacitar os microempreendedores.
- Identificar a secretaria e/ou equipe responsável pela pasta de inclusão empreendedora e as demais a serem ativadas para definir ações convergentes.
- Mapear os territórios periféricos e comunidades vulneráveis e garantir o seu acesso aos serviços e programas do município.

#### 6/ Apoio a grupos prioritários

- Desenhar políticas públicas que atendem às necessidades específicas de intersecções sociais vulneráveis como mulheres, negros, indígenas, jovens, pequenos produtores, imigrantes, refugiados, pessoas transgênero, dentre outros.
- Promover uma comunicação afirmativa que empodere esses grupos sociais e vá contra os preconceitos.
- Focar em soluções que fomentam redes locais de microempreendedores pertencentes ao mesmo grupo social para garantir ambientes seguros e transparentes.
- Diversificar a equipe executiva e técnica para corresponder melhor ao perfil dos microempreendedores atendidos.

**AO ASSINAR ESTA CARTA COMPROMISSO**, você assume a responsabilidade de definir, executar, monitorar e revisar políticas públicas de inclusão empreendedora que garantam o apoio necessário a estes microempreendedores e consequentemente, uma renda digna para pessoas em situação de vulnerabilidade e exclusão socioeconômica.

Para assinar, acesse o link: <https://www.todospodemempreender.org.br>

Uma iniciativa de:

